

APRENDENDO A QUÍMICA ATRAVÉS DO TEATRO CIENTIFICO

Anuska Torres Moraes de Paiva¹; Elisângela de Andrade Santos², Jaciara Santos Menezes³;
Adalcy Costa dos Santos⁴;

¹ Colégio Estadual Ministro Marco Maciel, anusmoraes@hotmail.com

² Colégio Estadual Ministro Marco Maciel, zanzandrade@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, jaciara.sts88@gmail.com

⁴ Colégio Estadual Ministro Marco Maciel, adaprofartes@gmail.com

Introdução

O Teatro é uma atividade cultural que surgiu na Grécia, tem como características: trabalhar o coletivo, suas habilidades cognitivas, suas habilidades de criação, memorização, coordenação e dramatização. No espaço escolar, diariamente, os alunos estão exercitando o teatro, nas suas formas mais expressivas, como por exemplo: quando o toque da campainha soa, como eles respondem e se comportam. O Teatro pode ser utilizado em diversas áreas de ensino, dando a possibilidade de poder ser aplicado em matérias que o aluno sente as maiores dificuldades de aprender, o que possibilita ao professor usá-lo como estratégia de aprendizagem, despertando no aluno o interesse pela Química, já que é considerada uma matéria difícil, e muitas vezes cansativa. O aluno só visualiza na Química fórmulas, contas e memorizações de conteúdos, tal situação gera uma certa dificuldade enfrentada pelos professores em virtude da falta de interesse dos alunos em aprender e assimilar os conteúdos da Química, podendo ocasionar um grande índice de evasão e repetência em sala de aula.

Diante dos fatos, o professor deve começar a trabalhar o cognitivo, mostrando como pode ser aprendida a Química de forma lúdica.

É necessário que o professor adote uma nova postura em sala de aula e o Teatro pode ser uma forma de observar o comportamento do aluno e provocar uma mudança de pensamento. “O trabalho do professor é, então avaliar o funcionamento cognitivo do aluno a partir do procedimento expert de resolução, quando da realização efetiva da tarefa”(VANIN, 2013, P.23).

O Teatro Científico da possibilidade do aluno a contextualizar o conteúdo proposto, sempre levando em conta o que foi aprendido em sala.

Segundo Souza et al (2015), através do Teatro o aluno é desafiado a experimentar seus próprios limites, descobrir seus próprios talentos. Utilizando-se o teatro no ambiente escolar, é possível ajudar o aluno a ter uma compreensão de forma lúdica em todas as áreas do conhecimento. O uso do Teatro no cotidiano dos alunos proporciona uma melhor compreensão dos conteúdos escolares pois permite que no processo sejam envolvidos vários tipos de manifestações artísticas e culturais de modo que os conteúdos a serem trabalhados ocorra de forma dinâmica e divertida fazendo o momento de ensino-aprendizagem mais significativo para os estudantes.

Quando se utiliza o Teatro Científico como ferramenta de ensino aprendizagem nas aulas, desperta o interesse do aluno em estudar a Química, e faz com que haja uma maior socialização entre os alunos. Eles começam a ter um olhar diferente, começam a se interessar em aprender. Já que para criar as peças e figurinos têm que primeiro entender e compreender o conteúdo abordado. Consequentemente, há um maior aprendizado.

Para Granero (2011, p.105), “O teatro, como vimos, pode ajudar na compreensão e no desenvolvimento do conteúdo da matéria ministrada em diversas áreas.”

Esse trabalho objetiva facilitar a assimilação dos alunos diante das dificuldades enfrentadas, para que a química seja

encarada de forma mais leve e que percebam que se pode aprender de forma lúdica.

Metodologia

Esse trabalho foi aplicado numa Turma do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Ministro Marco Maciel que é uma escola de Tempo Integral. O assunto abordado foi Ácido-Base. Os alunos estudaram o conteúdo que foi explicado pelo professor, foram tiradas as dúvidas surgidas acerca dos conteúdos estudados. Após serem sanadas as dúvidas, os alunos se reuniram para a escrita do teatro utilizando o conteúdo abordado. Após vários debates com a turma, com o auxílio do professor, decidiram fazer a “Escolinha do Professor Raimundo”, o próximo passo foi assistir a vários vídeos do programa da “Escolinha do Professor Raimundo”, para saber as características de cada personagem, o cenário e os figurinos. Logo após essa etapa, foi escolhido o aluno-personagem, os figurinos que representariam cada personagem, a música de entrada e distribuíram a fala para cada personagem utilizando o conteúdo sem esquecer das características de cada um. Após vários ensaios com a turma, foi apresentado para a comunidade escolar.

Resultados e discussão

A peça inicia quando o professor começa a fazer perguntas relacionadas ao conteúdo químico Ácido-Base. Foi colocado parte da peça, a letra E representa a fala dos Estudantes, seguida de um número.

E1-Prof. Raimundo – Dona Catifunda!

E2-Dona Catifunda – Saravá, sempre as ordens professor.

E1-Prof. Raimundo – Vamos falar dos ácidos e bases na aula de hoje, o que a senhora sabe sobre os ácidos, dona Catifunda?

E2-Dona Catifunda – Bom professor, segundo Arrhenius, ácidos são compostos covalentes que reagem em água formando soluções que apresentam como único cátion um hidrônio, H_3O^+

E1-Prof. Raimundo – Muito bem dona Catifunda, nota 10, vejo que dessa vez a senhora estudou!

E1-Prof. Raimundo – Dona Marina da Glória!

E3-Marina da Glória – Chamô, chamô professor!

E1-Prof. Raimundo – Chamei, chamei dona Marina, me explique por favor o que são as bases?

E3-Marina da Glória – Posso pensar professor?

E1-Prof. Raimundo – Claro todo o tempo do mundo.

E3-Marina da Glória – As bases são OH?

E4-Ptolomeu – Que isso? Todo mundo sabe que, segundo o magnífico químico Arrhenius, as bases são compostos que dissociam na água, liberando íons mesmo em pequena porcentagem...

E1-Prof. Raimundo – Sim, sim...sendo dos quais o único ânion é o hidróxido, OH-! A resposta da dona Marina está correta. O senhor é inteligente, porém precisa parar de meter o nariz nas respostas dos seus colegas!

E3-Marina da Glória – Tá vendo Ptolomeu, eu sou muito inteligente até mais do que você.

E1-Prof. Raimundo – Se senta logo Dona Marina, não complica, e fica com nota 10.

E1-Prof. Raimundo – Dona Capitu!

E5-Dona Capitu – Aqui professor!

E1-Prof. Raimundo – Dona Capitu, hoje a senhora está muito feia, mais até que os outros dias. Mas o que importa

eu quero que me diga, com base no grau de ionização, como os ácidos são classificados?
E5-Dona Capitu – Ahh professor, eu não vou conseguir responder, é que desde o início da aula eu estava com dor de cabeça e ela tava forte, e depois ficou semiforte e agora está fraco!

A peça foi montada no auditório da escola e para representar o espaço da sala de aula foi pego um birô e cadeiras escolares. A cada fala dos personagens o professor fazia perguntas relacionadas ao conteúdo químico Ácido-Base, mas sem esquecer a irreverência de cada personagens, utilizando palavras, como *sarava*, e atitudes de cada um.

Foi percebido pelas respostas dos alunos-personagens que eles conseguiram entender os conceitos dos assuntos abordados, e como a química pode ser trabalhada no cotidiano deles.

A criação e a confecção dos figurinos dos personagens e a montagem da peça teve a ajuda e orientação das professoras de química e de artes.

Conclusões

O Ensino da química através do teatro possibilita o aluno buscar formas de entendimento dos conteúdos abordados de uma forma lúdica, fazendo com que desperte neles a vontade de estudar usando o cotidiano. Nesse trabalho foi percebido como o aprendizado utilizando o lúdico se torna mais prazeroso, motivador. E que os alunos puderam através da irreverência de cada personagem, expressar o seu lado cômico, no momento das respostas do conteúdo. A motivação foi contagiante entre os alunos da turma, que transpareceu para a comunidade escolar que estavam prestigiando a apresentação.

Palavras-Chave: Teatro; Química; Aprendizagem; Ácido-Base.

Fomento

Secretaria do Estado da Educação de Sergipe

Referências

- GRANERO, V. V. **Como usar o teatro na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2011.
- MOURA, D. A.; TEIXEIRA, R. R. P. **O teatro científico e o ensino de física**. **Revista Ciência e Tecnologia**. V. 11, n. 18. Unisal. 2008.
- SOUSA, A. S.; PAULA, J. C. F.; SANTOS, J. C. O.; **O PIBID Contextualizando o Ensino de Química Através do Teatro**. 5º Encontro Regional de Química & 4º Encontro Nacional de Química. Novembro 2015, vol. 3 num. 1
- VIANIN, P. **Estratégias de ajuda a alunos com dificuldades de aprendizagem**- Porto Alegre: Penso, 2013.